

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS ARTIFICIAIS NO PRÉ-BERÇÁRIO DO CAMARÃO BRANCO DO PACÍFICO EM SISTEMA DE BIOFLOCO**

Priscila Costa Rezende\*<sup>1</sup>, Hortência Ventura da Silva<sup>1</sup>, Fernanda Morais Henriques<sup>1</sup>, Delano Dias Schleder<sup>1</sup>, Lucas Gomes Mendes<sup>1</sup>, Felipe do Nascimento Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Camarões Marinhos, Departamento de Aquicultura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Beco dos Coroas, 503, Cep: 88061-600.

Email: priscila.pesca.ufal@hotmail.com

No Brasil, o pré-berçário de camarões é realizado em sua maior parte em sistema autotrófico (com inoculação de microalgas), com fertilização e troca regular da água dos tanques. Nessa fase, as pós-larvas são alimentadas com rações específicas ou muitas vezes trituradas. Independente da qualidade e ou da origem da dieta utilizada, grande quantidade de ração é ofertada, propiciando a deterioração e comprometimento da qualidade da água. Isto resulta em alta taxa de renovação de água, apresentando taxa inicial de 10%/dia, podendo atingir 100% ao final da fase de pré-berçário. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade de água no pré-berçário de camarão marinho com uso de bioflocos sem renovação de água, com a presença de diferentes substratos artificiais.

O Experimento foi realizado no Laboratório de Camarões Marinhos (LCM-UFSC), no período de 22 a 29 de agosto 2014. Para o cultivo foram utilizados tanques de 60L fundo “U” mantidos a temperatura de  $29 \pm 1^\circ\text{C}$  com aquecedores acoplados a termostatos, salinidade em 35‰ e aeração constante, na densidade de 80 larvas/L, totalizando 4.800 larvas por unidade experimental. Os substratos avaliados foram: Bidim (não-tecido agulhado de filamentos contínuos 100% poliéster), tela de mosquiteiro (nylon), plástico e o tratamento controle (sem adição de substrato). Onde foram medidos oxigênio e temperatura (diariamente 2 vezes ao dia), pH e amônia (3 vezes na semana) e sólidos (suspensos totais e voláteis), nitrito, nitrato, fosfato, alcalinidade e clorofila (no início 22 e fim 29.08). Os dados foram expressos em médias, e os testes estatísticos utilizados foram Bartlett para avaliação da homocedasticidade dos dados, ANOVA unifatorial e Tukey para separação de média.

Em todos os tratamentos a temperatura variou entre 27,5 a 29°C e o oxigênio dissolvido na água de 5,6 a 6,5, a salinidade (35ppm) e o pH (8) se mantiveram constante durante todo o experimento. Obtendo o Bidim os melhores resultados em relação aos outros tratamentos, onde o mesmo manter conseguiu os sólidos suspensos totais bem abaixo dos valores do tratamento controle, 356 e 533mg/L respectivamente, como também, em apenas 8 dias de experimento foi o único tratamento onde já foi possível verificar a presença de nitrito.